

Secretaria da Ação Comunitária da IECLB – SAC
Coordenação de Liturgia

Subsídio litúrgico para a Quarta-feira de Cinzas – 02 de março de 2022

Tema: O Senhor se compadece.

Material: ter alguns recipientes com cinzas sobre a pia batismal, ou ao seu redor. Providenciar colherinhas de café para distribuir as cinzas dos recipientes, no momento da Confissão de Pecados.

Providenciar água para a pia batismal!

Preparo: Convidar e preparar pessoas para distribuírem as cinzas no momento da Confissão. Em observação aos cuidados sanitários, solicitar que elas distribuam as cinzas para cada pessoa com uma colherinha de café e usem máscara.

Liturgia de Abertura

Acolhida

L. *O sacrifício que agrada a Deus é o arrependimento; não desprezes, ó Deus, um espírito humilde e arrependido.* Palavras do Salmo 51. 19 para esta Quarta-Feira de Cinzas.

L. Hoje iniciamos a Quaresma, um período de 40 dias que antecede a Páscoa. Nestes 40 dias, os Domingos não são contados. Este tempo litúrgico é caracterizado pelo tema do arrependimento. Durante todo este tempo refletimos sobre quem somos diante de Deus e como Deus nos vê.

Canto LC 30 (ou, a comunidade escolhe)

Saudação

L. Aqui nos reunimos em nome de Deus, que se revela a nós como um Pai e uma Mãe de misericórdia, que, por amor, nos enviou o Filho, Salvador, Jesus Cristo, e se faz presente por meio do Espírito Santo que consola e vivifica. Amém.

Confissão de pecados

(Apresentar um recipiente com **Cinzas** que está na pia batismal)

L. A Quarta-feira de Cinzas, como já indica o nome, tem na simbologia das **cinzas** um significado valioso. A Bíblia faz referência a este elemento da natureza como uma metáfora para a situação de fragilidade humana diante de Deus, e lembra a nossa finitude. No livro de Gênesis, capítulo 18, Abraão confessa que diante de Deus ele é pó e cinzas. Há outras passagens no Antigo Testamento que indicam o uso de cinzas para as pessoas expressarem a Deus o seu arrependimento. Somos pó. Nossa vida é finita. Dependemos inteiramente de Deus. Carecemos do seu olhar gracioso e benevolente em nosso favor.

O Salmo previsto para este dia expressa bem a nossa realidade e necessidade diante de Deus. Vamos orar com o **Salmos 51:1-17**:

(Para a leitura conjunta, usar a Bíblia ou projetar o texto)

C. Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões.

Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.

Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.

Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mau aos teus olhos, de maneira que serás tido por justo no teu falar e puro no teu julgar.

Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu a minha mãe.

Eis que te agradas da verdade no íntimo e no oculto me fazes conhecer a sabedoria.

Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve.

Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que exultem os ossos que esmagaste.

Esconde o teu rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades.

Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável.

Não me lances fora da tua presença, nem me retires o teu Santo Espírito.

Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito voluntário.

Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores se converterão a ti.

Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua exaltará a tua justiça.

Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca manifestará o teu louvor.

Pois não te agradas de sacrifícios; do contrário, eu os ofereceria; e não tens prazer em holocaustos.

Sacrifício agradável a Deus é o espírito quebrantado; coração quebrantado e contrito, não o desprezarás, ó Deus.

Amém!

Avaliação individual

L. Com este Salmo reconhecemos, diante de Deus, que vivemos numa realidade de pecado. Em silêncio, meditemos sobre o que desejamos mudar em nossa vida. Enquanto meditamos, vamos receber um pouco de cinzas em nossas mãos.

Silêncio! *(neste momento, as pessoas que foram previamente preparadas passam pelos bancos e depositam uma pequena quantidade de cinzas nas mãos de cada pessoa. Este momento pode ser acompanhado por uma melodia instrumental que proporcione a meditação.)*

(Quando todos e todas receberam as cinzas, convidar:)

Uso das cinzas

L. Em sinal de humildade, arrependimento e compromisso, vamos espalhar as cinzas sobre as nossas mãos.

(Voltando-se para a pia batismal, mexe na água!)

L. Assim lemos em 2 Coríntios 5. 17-18: “quem está unido com Cristo, é uma nova pessoa, acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo. Tudo isto é feito por Deus, o qual, por meio de Cristo, nos transforma de inimigos em amigos dele. E Deus nos deu a tarefa de fazer com que os outros também sejam amigos dele”.

Pelo batismo, Deus demonstrou amor por nós e nos chamou a uma mudança de vida, pois quem está em Cristo é nova criatura. Durante o período da Quaresma, Deus nos chama a colocar em prática o batismo, vivendo esta amizade com ele e com as outras pessoas, em nome de Jesus. (+) Amém!

Canto LC 615 (ou, a comunidade escolhe)

Oração do Dia

L. Deus de nosso Senhor, Jesus Cristo, criaste-nos do pó da terra. Temos consciência que ao pó retornaremos. Nosso orgulho, prepotência, bens materiais nada mais são do que cinzas após a morte. Mesmo em nossa pequenez, dá que vivamos já aqui os sinais do teu Reino de amor, acolhimento, respeito, ouvido aberto, empatia, diálogo, solidariedade, paz e confiança em ti. Oramos em nome de Jesus que nos acompanha neste tempo de Quaresma e nos prepara para a festa do grande dia. Amém!

Liturgia da Palavra

Textos do dia

Prédica: Joel 2.1-2, 12-17 (confira subsídios em PL 46, página 107ss)

Evangelho: Mateus 6.1-6,16-21

Epístola: 2 Coríntios 5.20b-6.10

Hino

Oração Geral

Liturgia de Despedida

Bênção

Envio

(Elaboração: Cat. Erli Mansk – Fevereiro de 2022)